

Medicina Veterinária

Brucelose na ovinocultura leiteira do Brasil: um estudo epidemiológico transversal

Gabrielle Zink de Pinho - Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, iniciação científica voluntária, DMV/UFLA/Lavras/MG

Josyanne Lopes - Acadêmica do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, bolsista FAPEMIG - DMV/UFLA/Lavras/MG

Susana Mantuani Reis Alves - Acadêmica do 7º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG

Anna Cecília Trolesi Reis Borges Costa - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA.

Amanda Carvalho Rosado - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA.

Elaine Maria Seles Dorneles - Orientadora DMV, UFLA. – Orientador (a) - Orientador(a)

Resumo

A brucelose é uma doença de caráter zoonótico que acomete diversas espécies, dentre elas a espécie ovina. Essa enfermidade afeta principalmente o sistema reprodutivo desses animais. Nos machos a doença é mais frequente causando epididimite e queda na fertilidade, nas fêmeas é comum endometrites e abortamento, gerando inúmeras perdas ao produtor. O presente estudo tem como objetivo relatar os resultados parciais da ocorrência de brucelose em ovinos pertencentes à rebanhos leiteiros do Brasil. O estudo epidemiológico se caracteriza como transversal e inclui todos os animais, independente de sexo, cor ou raça, presentes nas propriedades leiteiras, entre os anos de 2020 e 2021. Foram coletadas amostras de sangue de 1.136 ovinos, por venopunção da veia jugular, para a extração do soro. Após a extração do soro, as amostras foram alíquotadas e armazenadas em microtubos de 1,5 mL e mantidas em freezer a -20°C até o processamento. Na análise das amostras, foram utilizados dois testes, o teste Antígeno Acidificado Tamponado modificado (AAT) para detecção de *Brucella* lisas, e a Imunodifusão em gel de ágar (IDGA) com antígeno solúvel de *Brucella ovis* (*Brucella rugosa*). Para o teste de AAT modificado, utilizou-se 75 µL de soro ovino e 25 µL do antígeno. Até o momento, das 600 amostras submetidas ao teste de AAT, 227 (37,8%) foram reagentes. Já para o teste de IDGA, foram submetidas 503 amostras, das quais 115 (22,8%) responderam positivamente ao teste. Sendo assim, os resultados parciais deste estudo sugerem que a brucelose ovina apresenta uma alta prevalência nos rebanhos ovinos leiteiros do Brasil.

Palavras-Chave: Ovino, Soroprevalência, *Brucella* spp..

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/SBZuzkll0wl>